

Plano de Ensino	
Ano:	2021
Disciplina:	Noções de Língua Brasileira de Sinais - Libras
Curso:	Letras - Licenciatura
Carga Horária:	68h
<u>Ementa:</u>	
Introdução à Língua Brasileira de Sinais (Libras); conhecimento da cultura surda; reconhecimento da importância dos sinais nas práticas educativas; noções práticas de sinais e interpretação; noções linguísticas de Libras; noções do sistema de transcrição.	
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> (i) Desconstruir não só os estereótipos que marcaram a cultura surda, ao longo do tempo, mas também qualquer estranhamento que esse outro mundo possa trazer; (ii) Criar um novo olhar sobre o surdo e sua atuação na sociedade, a partir da valorização de sua luta e do reconhecimento de suas diferentes identidades, histórias, subjetividades e vivências; (iii) Definir o que é Literatura Surda; (iv) Diferenciar as formas como a literatura surda se manifesta (traduções, adaptações ou criações); (v) Entender o processo histórico e as abordagens educacionais que constituíram a educação de surdos, no Brasil; (vi) Compreender as lutas do povo surdo por políticas linguísticas e educacionais; (vii) Conhecer sobre o momento atual no qual se instauram as discussões da educação de surdos; (viii) Entender o funcionamento da Libras enquanto língua; (ix) Identificar os aspectos linguísticos e estruturais que compõem a Libras; (x) Reconhecer os parâmetros principais e secundários que constituem um sinal; (xi) Adquirir vocabulário básico da Libras; (xii) Praticar sinais, a partir de diferentes contextos/ atividades. 	
Programa da disciplina:	
Contextualização da história dos surdos e os discursos que imperavam sobre esses sujeitos.	

Cultura e Identidade Surda e os artefatos culturais que as integram.
Literatura Surda e as formas de expressão por artistas surdos.
Educação de Surdos atualmente e seu contexto histórico.
Aspectos Linguísticos da Libras e suas especificidades no uso da língua.
A prática da Libras como L2 para ouvintes.
Rodas de conversas semanais, divididas por pólos.

Metodologia de Ensino:

Considerando todos os elementos da Educação a Distância (EaD), as aulas acontecerão por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle Nead e cada unidade de estudo visa abranger pontos teóricos centrais que envolvem a Libras e dão embasamento para a sua prática.

As rodas de conversa serão realizadas via Meet e acontecerão semanalmente e cada aluno poderá participar do momento organizado para o seu pólo. Nesses encontros, além de sanar dúvidas, os alunos terão contato com a língua propriamente dita, ou seja, com a prática da língua de sinais.

Como requisito avaliativo serão realizadas atividades de cunho colaborativo, aprendizagem baseada em pesquisa e avaliação on-line.

Para melhor compreensão dos conteúdos, serão disponibilizados textos, vídeos, e-book, material de apoio à prática de Libras e um padlet criado exclusivamente para a disciplina, com construção colaborativa da docente e alunos.

No decorrer da disciplina, será realizada uma web conferência que possibilitará a interação entre docente e alunos (de todos os pólos).

Formas de Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela execução das atividades propostas, a saber: atividade colaborativa (fórum), atividade baseada em pesquisa (tarefa) e avaliação on-line.

Bibliografia Básica:

ALBRES, Neiva de Aquino e NEVES, Sylvia Lia Grespan (organizadoras). *Libras em estudo: política linguística* – São Paulo: FENEIS, 2013.

KARNOOP, Lodenir; MACHADO, Rodrigo N. – *Literatura Surda: ver histórias em língua de sinais*. Anais do 2º Seminário Brasileiro de Estudos Culturais em Educação – 2SBECE. Canoas: ULBRA, 2006.

KARNOOP, Lodenir. *Literatura Surda - Licenciatura em Letras-Libras na Modalidade a Distância*. Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis, 2008.

LACERDA, Cristina B. F. de. *Um pouco da história das diferentes abordagens na educação de*

surdos. In: SciELO Brasil – Cadernos CEDES. 1998. Disponível em: https://www.aedi.ufpa.br/parfor/letras/images/documentos/ativ1_2014/maraba/maraba2010_2/lingua%20bras%20de%20sinais%20i_prof.a.%20luana_educacao%20dos%20surdos.pdf. Acesso em: 08 de maio de 2021.

MOURÃO, C. H. N. *Literatura Surda: produções culturais de surdos em Língua de sinais*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRS. Porto Alegre, 2011.

STROBEL, Karin; FERNANDES, Sueli. *Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais*. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. – Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2008.

XAVIER, André Nogueira; NEVES, Sylvia Lia Grespan. Descrição de Aspectos Morfológicos da Libras. In: Revista Sinalizar, v.1, n.2, p. 130-151, jul./dez. 2016.

Bibliografia Complementar:

COTOVICZ, M.; STREIECHEN, E. M.; ANTOSZCZYSZE, S. *Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe*. In: Odisseia, Natal, RN, v. 3, n. 1, p. 16-35, jan.-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/12613>. Acesso em: 02 de março de 2021.

FERNANDES, Sueli. *Educação de surdos*. Curitiba: Ibpx, 2007.

GESSER, Audrei. *LIBRAS? Que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KARNOOP, Lodenir; MACHADO; QUADROS, Ronice Müller de. *Língua de Sinais Brasileira*. Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KENDRICK, D.; CRUZ, Gilmar de Carvalho. *Oficialização da Libras: Movimento Surdo e Política Linguística de Resistência*. In: Revista Trama | Volume 14 | Número 32 | Ano 2018 | p. 04 – 14 | e-ISSN 1981-4674. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/56a9/73c111ba3d2bb1466f5766ef40787d3e8833.pdf?_ga=2.94953436.1791696570.1625540208-1392160667.1625540208. Acesso em: 01 de julho de 2021.

KLEIN, Madalena. *Movimentos surdos e os discursos sobre surdez, educação e trabalho: a constituição do surdo trabalhador*. UFRGS. Porto Alegre, 2005. Disponível em: <<https://culturasorda.org/movimentos-surdos-constituicao-do-surdo-trabalhador/>>. Acesso em: 02 de maio de 2020.

PERLIN, Gladis. *Identidades surdas*. Palestra proferida durante o Encontro de Instrutores de Língua de Sinais: As Diferentes Identidades Surdas, 2001. Disponível em <<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbntxtaW5oYXNwZXNxdWlzYXNvazF8Z3g6M2U0YmMxYzBiMmRjNjM4Yw>>. Acesso em: 02 de maio de 2020.

PERLIN, Gladis. O lugar da cultura surda. In: THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Org.), *A invenção da Surdez: Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de (organizadora). Estudos Surdos IV – Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009.
_____, Ronice Muller de. O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília, DF: MEC: SEESP, 2004. 94 p.

SKLIAR, Carlos. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre, RS: Mediação, 1998
_____, Carlos. (Org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos: actualidade de la educacion bilíngue para sordos. Porto Alegre: Mediação, 1999.

STROBEL, Karin. *Surdos: vestígios culturais não registrados na história*. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Santa Catarina, 2006.